

UNIVERSID NACIONAL DE ROSÁRIO

Adriana Lin Gonçalves
Doutoranda em Educação (UNR)
Universidad Nacional de Rosário (AR)

OS ASPECTOS POSITIVOS DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO NA AVALIAÇÃO DO IDEB DA E M DR JUVENIL DE SOUZA LOPES NOS ANOS DE 2011 ATÉ 2017.

Este trabalho tem como título: Os aspectos positivos do Programa Mais Educação na avaliação do IDEB da EM Dr. Juvenil de Souza Lopes nos anos de 2011 até 2017, como objetivo final, de avaliação do Seminário de Psicologia e Educação, ministrado pelo Dr. Félix Temporetti no Curso Doutorado em Educação. Seu objetivo final foi avaliação de todo o processo, como forma de monitoramento para atingir a qualidade da Educação e tendo como base para o meu Projeto de Tese: “Los Impactos de los resultados de la evaluación PISA para el ingreso en la Enseñanza Superior, un análisis del Curso de la Educación, de la Universidad Nacional de Rosário, UNR”

OS ASPECTOS POSITIVOS DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO NA AVALIAÇÃO DO IDEB DA E M DR JUVENIL DE SOUZA LOPES NOS ANOS DE 2011 ATÉ 2017.

Adriana Lin Gonçalves

Doutoranda em Educação (UNR/AR)

RESUMO:

O presente artigo tem como objetivo fazer uma reflexão sobre o Programa Mais Educação e como foi a sua importância extrema para a elevação do IDEB da Escola Municipal Dr Juvenil de Souza Lopes no município de Nova Iguaçu/RJ entre os anos de 2011 até 2017. Outro fato de destaque, o objetivo principal do projeto se centrava na avaliação de todo o processo, como forma de monitoramento da qualidade da Educação. Investigando a realidade da atualidade de como os estudantes alcançam a Educação Escolar, propondo uma nova metodologia a luz das teorias e das perspectivas críticas, otimistas e contemporânea. Uma avaliação voltada para a democratização do ensino, visando a formação e construção da aprendizagem, para a qualificação e emancipação.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto Mais Educação, avaliação, Educação, democratização do ensino.

ABSTRACTO:

Este artículo tiene como objetivo reflexionar sobre el Programa Más Educación y cómo fue su extrema importancia en la formación del IDEB de la Escuela Municipal Dr. Juvenil de Souza Lopes en la ciudad de Nova Iguaçu / RJ entre 2011 y 2017. Otro hecho importante, el objetivo principal del proyecto se centró en la evaluación de la todo el proceso, como una forma de monitorear la calidad de la Educación. Investigar la realidad actual de cómo los estudiantes alcanzan la Educación Escolar, proponiendo una nueva metodología a la luz de teorías y

perspectivas críticas, optimistas y contemporáneas. Una evaluación orientada a la democratización de la educación, orientada a la formación y construcción de aprendizajes, para la calificación y emancipación.

PALABRAS CLAVE: Proyecto Más Educación, evaluación, Educación, democratización de la docencia.

I – INTRODUÇÃO:

O Programa Mais Educação é uma estratégia do Ministério da Educação que tem por objetivo melhorar a aprendizagem de Língua Portuguesa e Matemática no Ensino Fundamental, por meio da ampliação da jornada escolar de crianças e adolescente, priorizando alunos que tenham mais dificuldades de aprendizagem e escolas com IDEB abaixo da meta projetada. O programa Mais Educação foi criado pela Portaria Interministerial nº 17/2007 e regulamentado pelo Decreto 7.083/10, constitui-se como estratégia do Ministério da Educação para indução da construção da agenda de educação integral nas redes estaduais e municipais de ensino que amplia a jornada escolar nas escolas públicas para no mínimo de 7 (sete) horas diárias. As atividades do Mais Educação tem por objetivo reduzir a evasão escolar, a repetência e distorção idade-série, por meio de ações culturais; esportes, de educação ambiental, de lazer, direitos humanos. Visa qualificar a experiência educativa das crianças e jovens das escolas públicas de Ensino Fundamental.

O Programa Mais Educação tem como objetivo a participação dos estudantes matriculados no regime de tempo integral, e os que participaram das atividades apresentaram evolução significativa de desempenho no Prova Brasil. A constatação é de estudo da Secretaria de Educação Básica (SEB) do Ministério da Educação. Foi feita uma avaliação nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática nas edições do Prova Brasil de 2007, 2009 e 2011 e foi observado claramente a evolução das escolas no aumento do IDEB que desenvolveram as oficinas do Programa Mais Educação

A experiência que tivemos na EM Dr Juvenil de Souza Lopes com as oficinas do Programa Mais Educação foi muito eficiente e eficaz, pois teve um aumento progressivo e significativo no IDEB nos anos de 2011 até 2017. Sendo que as oficinas de aprendizagem (principalmente em Letramaneto e Matemática) se centraram na avaliação, investigando a realidade da atualidade de como os estudantes alcançam a

educação escolar, voltado para questões de compreensão textual e raciocínio lógico e, também propondo uma nova metodologia a luz das teorias e das perspectivas críticas, otimistas e contemporânea.

Constantemente a Equipe Escolar com o grupo de oficinairos e participantes do programa avaliavam o desenvolvimento dos estudantes, com o objetivo de superar os desafios que se apresentavam nas atividades e na Educação Escolar obrigatória e se os estudantes tinham adquirido conhecimentos e habilidades para participar plenamente de uma sociedade do conhecimento.

Concluindo, o Programa Mais Educação na EM Dr Juvenil de Souza Lopes, que foi desenvolvido nos anos de 2011 até 2017 desenvolveu nos estudantes o espírito crítico, desenvolvimento da criatividade e com uma idéia de educação com uma dimensão libertadora, educação para a cidadania com uma perspectiva democrática. Outro fato de destaque, o objetivo principal do projeto se centrava na avaliação de todo o processo como forma de monitoramento da qualidade da Educação. Diante desse Projeto desenvolvido na Unidade Escolar com tantas experiências positivas serviu de base para o projeto final da minha tese de Doutorado em Educação pela Universidad Nacional de Rosario (Santa Fé- Rosario na Argentina) em 2019 – Título: Os impactos dos resultados da Avaliação de PISA para o ingresso na Educação Superior. A avaliação deve primar pela participação de todos os elementos envolvidos na prática educativa, objetivando revelar os processos de aprendizagem dos estudantes e apontando o seu desenvolvimento para o futuro.

II- DESENVOLVIMENTO:

. O PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO E O SEU DESENVOLVIMENTO NA EM DR JUVENIL DE SOUZA LOPES:

O Programa Mais Educação é Coordenado pela Secretaria de Educação Básica, em parceria com as Secretarias Estaduais e/ou Municipais de Educação. Sua operacionalização é feita por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) e pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). De acordo com o projeto educativo em curso na escola são escolhidos seis atividades, a cada ano. Uma destas atividades

obrigatoriamente deve compor o macrocampo acompanhamento pedagógico com as oficinas de Letramento e Matemática. A Unidade Executora recebe recursos para a compra de materiais pedagógicos (apoio financeiro) através do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) do FNDE para o desenvolvimento de cada atividade. O governo federal repassa recursos para ressarcimento de oficinairos, aquisição de kits de materiais, contratação de pequenos serviços e obtenção de materiais de consumo e permanente. De acordo com as atividades escolhidas, as escolas beneficiadas também recebiam conjuntos de instrumentos para a Banda Fanfarra, Hip Hop, Rádio Escolar, dentre outros, conforme Manual PDDE – Educação Integral. As atividades ofertadas em contraturno com oficinas de aprendizagem para os estudantes participarem de atividades culturais, esportivas e de lazer, além de reforço escolar no contraturno e no seu turno normal da matrícula disciplinas integradas com os conteúdos da Base Nacional Curricular Comum para o ano de escolaridade.

As atividades do Programa Mais Educação tiveram início em 2008; com a participação de 1.380 escolas, em 55 municípios nos 26 estados e no Distrito Federal, atendendo 386 mil estudantes.

Em 2009, houve a ampliação para mais 5 mil escolas, 126 municípios, de todos os estados e no Distrito Federal com atendimento a mais de 1,5 milhão de estudantes, inscritos pelas escolas e suas respectivas redes de ensino.

Em 2010, o programa foi implementado em 389 municípios, atendendo cerca de 10 mil escolas e beneficiando 2,3 milhões de alunos a partir dos seguintes critérios: escolas contempladas com o PDDE/Integral no ano de 2008 e 2009, escolas com baixo IDEB e/ou localizadas em zona de vulnerabilidade social.

Em 2011, aderiram ao Programa Mais Educação 14.995 escolas com 3.067.644 estudantes a partir dos seguintes critérios: escolas estaduais ou municipais de baixo IDEB que foram contempladas com o PDE/Escola em 2009; escolas localizadas em território de vulnerabilidade social e escolas situadas em cidades com população igual ou superior a 18.844 habitantes.

No ano de 2011 o Programa Mais Educação foi implantado na Escola Municipal Dr Juvenil de Souza Lopes, sendo um grande marco de transformação na proposta de escola em Tempo Integral. Toda a Equipe passou a entender a escola como um espaço de socialização, interação, desenvolvimento e aquisição de conteúdos indispensáveis para a vida social, familiar e no campo do trabalho, sendo

um Programa democrático, participativo e ativo. O estudante exercia a sua cidadania, noções de direitos e deveres e, também possibilitando ao mesmo tempo acesso ao conhecimento sistematizado e com a produção de novos conhecimentos.

Para sanar as dificuldades apresentadas nos anos que o IDEB da escola esteve abaixo da meta projetada e reverter o quadro de evasão e repetência, a Direção junto com a Equipe Técnico Pedagógica e Professores repensaram um currículo contextualizado abordando temas do cotidiano dos estudantes. E com a implantação das oficinas de aprendizagem do Programa Mais Educação tudo foi se tornando mais fácil; pois o aluno ficava mais tempo dentro da escola com diferentes experiências pedagógicas com um planejamento, acompanhamento e avaliação. O Programa Mais Educação tinha uma periodicidade para as atividades nas semanas, em dia e horários pré-estabelecidos com um planejamento próprio feito em conjunto com deicineiros e, também contavam com uma diversidade de materiais para trabalhar com os estudantes. Para melhorar o atendimento da demanda oicineiro também organizava de maneira individual e com caráter complementar, atividades de conteúdos específicos para reforçar o que foi visto em sala de aula e o que o estudante não conseguiu aprender. As vantagens das atividades das oficinas de aprendizagem do Programa Mais Educação, eram as relações de afetividade entre os estudantes que traduziam confiança recíproca, e a linguagem eram próprias dos estudantes, sendo um facilitador no entendimento no campo do aprendizado. No caso do estudante que apresentava dificuldades severas para acompanhar o planejamento proposto,icineiro também adaptava as atividades de forma a facilitar o entendimento daquele estudante em questão.

O Programa Mais Educação esteve presente na EM Dr Juvenil de Souza Lopes no período de 2011 até 2017 com diversas oficinas de macrocampos, no qual trabalhamos e envolvemos todos os participantes do projeto para atingir objetivos e foi possível levar os estudantes a pensarem de maneira contextualizada, abordando temas do cotidiano dentro da realidade de cada estudante. Tudo em prol do fortalecimento ao respeito às diferenças e a tolerância recíproca em que se assenta a vida social. Dessa forma, foi possível trabalhar para todos terem a possibilidade ao conhecimento sistematizado e, por consequência a produção de novos conhecimentos.

Outro ponto importante para a melhoria do Programa Mais Educação foi pensar na ideia que o currículo não pode ser separado do contexto social do aluno, sendo um projeto pensado e elaborado com a participação de toda a comunidade escolar. A participação dos pais/responsáveis no acompanhamento da aprendizagem de seus filhos durante as atividades do Programa Mais Educação foi muito importante, pois a EM Dr Juvenil de Souza Lopes foi vista como um espaço de transformação social e democrático.

BASE DE DADOS DO IDEB DA EM DR JUVENIL DE SOUZA LOPES:

IDEB OBSERVADO EM DR JUVENIL DE SOUZA LOPES		
ANO	META	VALOR
2005		3,7
2007	3,7	3,2
2009	4,1	3,1
2011	4,5	4,1
2013	4,8	4,7
2015	5,0	5,0
2017	5,3	5,5

***Observação: Cor vermelha abaixo da meta Projetada - Cor preta Meta Pojetada e nos anos de 2015 e 2017 a Unidade Escolar atingiu a meta. Outro fato de destaque, que a partir do ano de 2011 (ano da implantação do programa) o IDEB foi tendo um aumento progressivo e chegando em 2017 o IDEB foi ultrapassado da meta projetada.**

. BREVE RELATO DA AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA:

A Educação Brasileira ao longo desses anos passou por inúmeras transformações, ultimamente a mudança na educação escolar, com a necessidade de reorganizar o tempo escolar em decorrência do baixo desempenho escolar apresentado pelos alunos do Ensino Fundamental.

Diante de todos os problemas relacionados com a educação nos estados e nos municípios do Brasil, essa estatística de alunos promovidos sem o devido conhecimento foi aumentando, como também o índice de evasão e analfabetismo foi crescendo progressivamente. Com o passar de o todo tempo, o INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) foi fazendo uma coleta de dados, que são referentes ao censo escolar para traçar estratégias de melhoria da qualidade do ensino brasileiro.

De acordo com o site do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) que é responsável pela coleta de informações sobre o desempenho acadêmico dos alunos brasileiros, aponta o que eles sabem e são capazes de fazer, em diversos momentos do seu percurso escolar, e levam em consideração as condições existentes nas escolas. Os dados, obtidos com a aplicação de provas aos estudantes e de questionários a alunos, professores e diretores, permitem acompanhar a evolução do desempenho dos diversos fatores associado à qualidade e à efetividade do ensino ministrado nas escolas. A partir das informações do SAEB, o Ministério da Educação – MEC e as Secretarias Estaduais e Municipais podem definir ações voltadas a correção das distorções e debilidades identificadas e dirigir seu apoio técnico e financeiro para o desenvolvimento e a redução das desigualdades existentes no sistema educacional brasileiro. Além disso, realiza avaliações, divulga seus

resultados, dessa forma o poder público presta contas da sua atuação aos alunos, professores, país e à sociedade em geral, proporcionando uma visão clara do processo de ensino e das condições em que ele está sendo desenvolvido. O SAEB desde a sua primeira aplicação em 1990 tem procurado utilizar as melhores metodologias e análise de dados. A cada ano os resultados são analisados separadamente sendo, ao final, possível verificar a existência de aspectos comuns entre as avaliações, como por exemplo, conteúdos em que os alunos se saíam bem ou mal. A partir de 1995, porém, houve a intenção explícita de garantir a comparabilidade e assim uma série histórica de resultados da avaliação. O procedimento adotado nas análises do SAEB tem por base a metodologia de equalização, que supõe controle de coleta de dados, para que, ao final, os resultados sejam comparados. Os testes utilizados no SAEB tem por base as matrizes de referências, que orientam a construção e seleção de itens de avaliação. A cada processo de aperfeiçoamento pelo qual passam as matrizes, tabelas de conversão são criadas para que haja relação de comparabilidade entre os ciclos de avaliação. A população de referências do SAEB é composta pelos alunos brasileiros do Ensino Regular que frequentam os 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio, de todas as Unidades da Federação. O SAEB tem por objetivo a amostragem de dados, e a metodologia utilizada permite a comparação dos resultados ao longo do tempo. Produz informações sobre o rendimento escolar para serem utilizadas pelos responsáveis pelas macropolíticas, já que seus dados são apresentados para a federação, regiões e Estados.

Esses fatores foram observados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP) e no ano de 2007 foi criado o IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, que tem como finalidade medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino. O IDEB é o principal indicador da qualidade do Ensino Básico no Brasil. Em uma escala de 0 a 10, que sintetiza dois conceitos, a aprovação escolar e o aprendizado em Língua Portuguesa e Matemática. O índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) é o indicador que o Ministério da Educação (MEC) leva em consideração para verificar o cumprimento das metas fixadas no compromisso Todos pela Educação. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Sua missão é subsidiar

a formulação de políticas educacionais dos diferentes níveis de governo com o intuito de contribuir para o desenvolvimento econômico e social do país.

O IDEB funciona como um indicador nacional que possibilita o monitoramento da qualidade da Educação pela população por meio de dados concretos, com o qual a sociedade pode solicitar melhorias. Para tanto, o IDEB é calculado a partir de dois componentes: a taxa de rendimento escolar (aprovação) e as médias de desempenho nos exames aplicados pelo INEP. Os índices de aprovação são obtidos a partir do Censo Escolar, realizado anualmente.

As médias de desempenho utilizadas são as do Prova Brasil, para as escolas e municípios, e do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), para os estados e o País, realizados a cada dois anos. As metas estabelecidas pelo IDEB são diferenciadas para cada escola e rede de ensino, com o objetivo único de alcançar 6 pontos até 2022, média correspondente ao sistema educacional dos países desenvolvidos.

III- CONCLUSÃO:

A proposta do Programa Mais Educação visa uma escola de qualidade, entendida como um espaço de socialização, interação, desenvolvimento e aquisição de conteúdos indispensáveis para a vida social, familiar e no campo de trabalho, com vistas a uma educação democrática, participativa e ativa, visando preparar o estudante para o exercício da cidadania, noções de direitos e deveres e possibilitando o acesso ao conhecimento sistematizado e a produção de novos conhecimentos.

Gostaria muito do retorno do Programa Mais Educação na EM Dr Juvenil de Souza Lopes, embora tivemos um aumento considerável do IDEB no decorrer dos anos, pois proporcionou diferentes experiências pedagógicas indicando o papel central da escola na construção de uma verdadeira Educação Integral. Os diferentes atores sociais que fazem parte da escola e os que participaram do programa contribuíram para a diversidade e riqueza de vivências que tornaram e tornam a educação Integral uma experiência essencial e inovadora e sustentável para uma Educação de qualidade.

O que se busca na escola de Educação Integral é instrumentalizar o aluno com saberes disciplinares, mas também com valores e ética, que são inerentes a vida social. Também se deseja, através da prática diária da Educação de Tempo Integral,

reforçar os laços afetivos tornando a escola um lugar prazeroso para o aluno e todos os envolvidos na tarefa de educar, para que o aluno permaneça nela por mais tempo e possa ter mais condições de viver, de sonhar e realizar e participar ativamente da sociedade como um cidadão crítico e transformador.

BIBLIOGRAFIA:

www.portal.mec.gov.br

www.educacaointegral.org.br

www.dados.gov.br

www.educacaopublica.cecierj.edu.br

www.idebescola.gov.br

www.undime.org.br

www.qedu.org.br

www.novaescola.org.br